

Relatório Gerencial



2016

CECM dos funcionários do Atacadão

Ana Paula Fernandes

Institucional

Missão

Atender às necessidades financeiras de todos os cooperados, por meio do sistema cooperativo, despertando em cada um o entendimento acerca da necessidade da poupança através da capitalização, com objetivo financeiro, social, educativo e cooperativista.

Visão

Ser a primeira e melhor opção na obtenção de recursos financeiros, sociais e educativos.

Valores

Cooperativismo
Segurança financeira
Crédito consciente
Transparência com o cooperado
Ética e moral, com foco no cooperativismo.

Palavra do Presidente

Estar cooperado é ser o protagonista de uma estrutura organizacional baseada nos valores do trabalho em equipe e da ajuda mútua, atuando com responsabilidade e democracia, trazendo aos associados benefícios através da excelência da gestão compartilhada das decisões estratégicas e operacionais, e gerando valorização ao capital e benefícios sociais.

A missão da Cooperata é nortear o seu trabalho e o pensamento nos investimentos, para maior satisfação do cooperado, com muita energia e motivação. Queremos fazer a diferença na vida dos mais de 39 mil associados.

Acreditamos que o crescimento econômico está diretamente relacionado com o desenvolvimento social. E procuramos sempre participar desse desenvolvimento, ouvindo as comunidades no dia a dia e nas assembleias.

Ser cooperativista é participar, de alguma forma, da vida das pessoas. A nossa cooperativa busca a qualidade de vida dos nossos cooperados, e isso nos prepara e nos proporciona coragem para enfrentar todos os desafios.

Com confiança, espírito de equipe e proatividade, asseguramos a satisfação dos cooperados, parceiros e funcionários. Esses bons frutos representam os princípios e compromissos éticos presentes em cada uma das nossas ações e nas relações que mantemos com os cooperados.

Quero parabenizar toda a equipe da Cooperata! Somos uma cooperativa organizada e qualificada a prestar um pronto-atendimento, e isso não se consegue sozinho. A exigência para trabalhar com sonhos ou soluções financeiras para as pessoas faz com que tenhamos muito respeito e admiração pelos nossos colegas, e, pensar assim, é acreditar nas nossas conquistas, zelando pelo bem-estar das pessoas.

Parabéns e muito sucesso a todos nós COOPERADOS!

Marcos Tasso

SUMÁRIO

Desempenho Cooperata

2016



EVOLUÇÃO SOCIAL



EVOLUÇÃO FINANCEIRA



EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

CONCLUSÃO

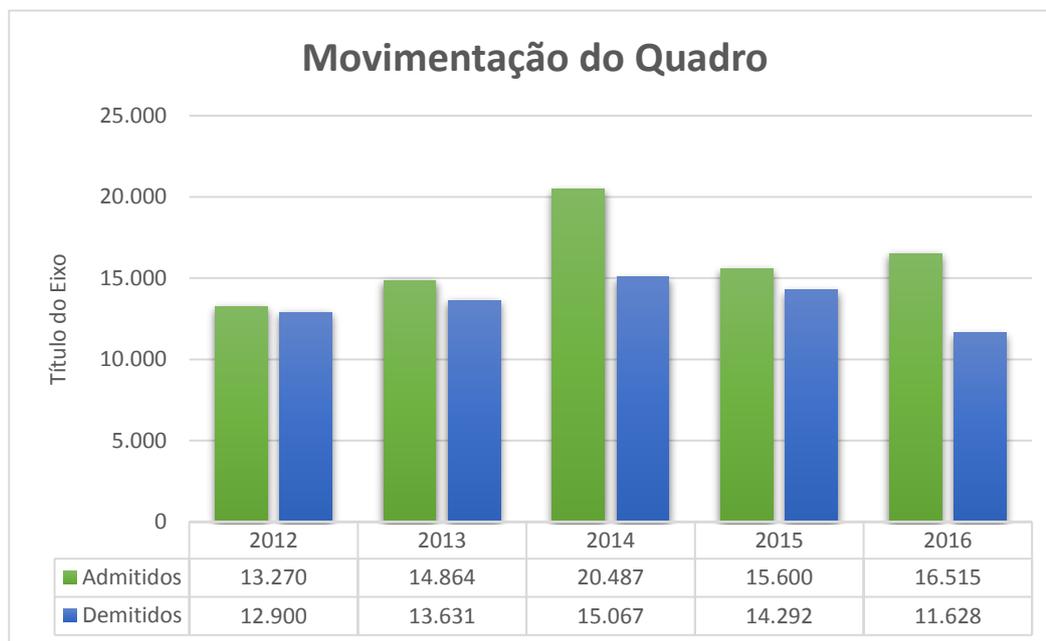
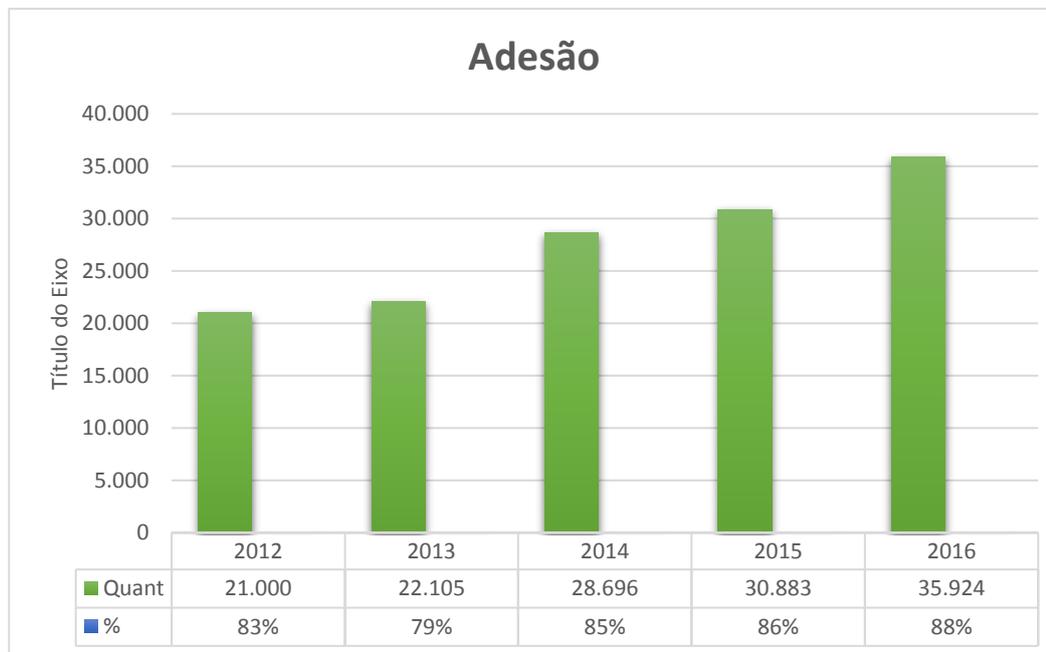


EVOLUÇÃO SOCIAL

Quadro social

Em 2016, o quadro de associados teve um aumento de 16,32 % em relação a 2015.

Registramos a adesão de 16.515 novos associados, e tivemos 11.628 desligados.



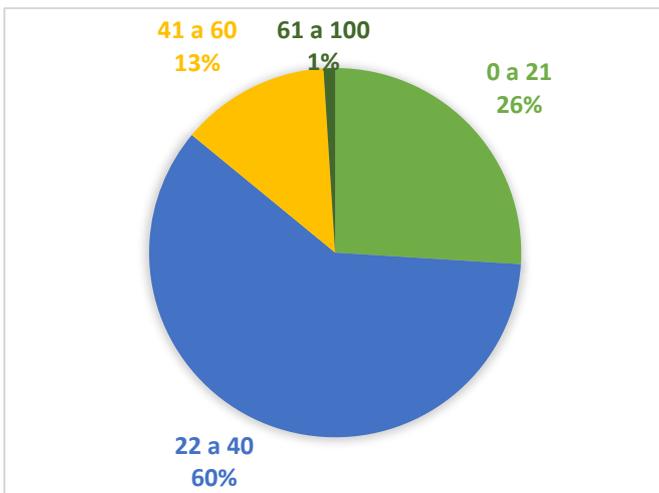
Gênero

Homens	21.555
Mulheres	14.369
Adesão	35.924



Faixa etária

0 a 21	9.341	26%
22 a 40	21.554	60%
41 a 60	4.670	13%
61 a 100	359	1%
	35.924	100%



Distribuição geográfica das adesões





EVOLUÇÃO FINANCEIRA

Empréstimos

Em 2016, a Carteira de Empréstimo teve aumento de 24 %, em comparação ao ano de 2015.

O total de contratos liberados em 2016 foi de 33.158, com uma média de R\$ 1.464,00 por contrato, totalizando 48.687.508. Em 2015, a média por contrato foi de R\$ 1.859,00.

2016  aumento de 24%

Veículos

Entre os motivos de empréstimos, destacamos a linha de financiamento de veículo. Foram financiados 218 veículos, com elevação de 28 % na quantidade de contratos e 27% em valores financiados nesta linha de crédito, totalizando R\$ 4.229.463,00.

2016  aumento de 27%

Parcerias

Foram vendidos mais de R\$ 1,3 milhão em eletrodomésticos e eletrônicos, uma redução de 7% em comparação ao ano anterior. A Fast Shop teve a maior venda, com R\$ 1.198.454,00 em produtos, totalizando uma redução de 9,5% nesta parceria.

2016  redução de 7%

Entre os itens mais vendidos, destacamos celulares, linha branca, informática e utilidades domésticas, como preferência dos nossos cooperados.



Ativos

Os ativos totalizaram R\$ 40.858.000,00 em 31 de dezembro de 2016, apontando um crescimento de 27% em relação aos ativos de 31 de dezembro de 2015.

2016  aumento de 27%

Capital

As cotas de capital aumentaram 27%, evoluindo de R\$ 29.471.556,00 em 2015 para R\$ 37.373.232,00 em 2016.

2016  aumento de 27%

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (PL) da Cooperata totalizou R\$ 41.662.370,00 em dezembro de 2016, angariando um crescimento de 32% em relação ao PL de 2015.

2016  aumento de 32%

Juros ao capital

Remuneramos o capital do associado ao limite permitido em legislação, que se refere ao Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). O rendimento líquido sobre o capital médio ficou entre 9,63% e 13,62%, representando até 63% acima da poupança.

De acordo com *Solução de Consulta nº 349*, de 17 de dezembro de 2014, o Fisco entendeu que esses pagamentos não configuram rendimentos de aplicações financeiras de renda fixa, tampouco juros sobre o capital próprio, mas sim, rendimentos dos associados, os quais deveriam ser devidamente tributados, mediante a tabela progressiva do Imposto de Renda.

Sobras

Neste ano, a Cooperata alcançou o resultado líquido da ordem de R\$ 1.325.443,00, representando 3,54% sobre o capital próprio.



EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Cooperata 34 anos

Em agosto de 2016, a Cooperata completou 34 anos, e para comemorar essa data tão especial, lançou a campanha “Cooperar é Ganhar”.

Participaram dessa ação pouco mais de 8 mil cooperados de todo o Brasil, e foram sorteados 34 vales-compras de R\$ 1.250,00.

Vídeo

Ainda em comemoração aos 34 anos de aniversário, foi lançado um vídeo institucional, que contou com a participação dos cooperados Beatriz (Matriz) e Renilson (Filial Santo Amaro), os quais compartilharam as suas conquistas na Cooperata.

Além do vídeo institucional com histórias dos cooperados, no dia 23 de agosto, os colaboradores da Matriz receberam uma intervenção artística em todos os setores, abordando o tema cooperação.



<https://www.youtube.com/watch?v=3wR1u9SJ47w>

<https://www.youtube.com/watch?v=f0DET0S7W1c>

Homenagem ao Presidente

Neste ano, o Diretor-Presidente comemorou 25 anos à frente da Cooperata.

Desde 1991, Marcos Tasso comanda a cooperativa de forma voluntária, e com o empenho de sempre fazer mais e melhor para os seus cooperados.

E para comemorar essa data tão especial, a equipe da Cooperata, juntamente com as equipes de RH das filiais de São Paulo, preparou uma homenagem para registrar esse momento.



<http://www.sescoopsp.org.br/default.php?p=noticias.php&id=5482>

Dia de Cooperar 2016

Todos os anos, a Cooperata participa do Dia de Cooperar, um dia inteiro voltado a fazer o bem!

Em 2016, o local escolhido foi o Centro Social Marista, onde a Cooperata, em parceria com mais três cooperativas de crédito, fizeram oficinas e palestras que tratavam os temas consumo, consumismo, e educação financeira para pais e filhos.



CELEBRAÇÃO DIA DE COOPERAR

Ações que constroem e transformam vidas

#VemCooperar

POR DENTRO DO DIA C

- Maior rede cooperativista de voluntariado do Brasil.
- Mais de 1.300 cooperativas de todo o país formam uma **grande corrente do bem**.
- Já são 280 mil voluntários que promovem **ações de responsabilidade social por meio de projetos voluntários** para mais de 2,5 milhões de beneficiados.
- São pessoas unidas para fazer o bem e proporcionar a **transformação social** nas comunidades em que atuam.
- É uma grande oportunidade para que as pessoas conheçam a **força do cooperativismo no Brasil** – já são mais de 50 milhões de indivíduos envolvidos direta ou indiretamente com o setor.

PALESTRAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

DESENVOLVIDA PELA COOPERATA, COPERFEMSA, SICOOB CECRES E FNCC



PALESTRA



MAQUIAGEM ARTÍSTICA



ESPETÁCULO MUSICAL



DANÇA



Resultado

DIA C COLOCOU O COOPERATIVISMO EM EVIDÊNCIA EM TODO O BRASIL

O Dia Internacional do Cooperativismo foi celebrado em grande estilo em todo o Brasil no último sábado, dia 2 de Julho. Com a mobilização do Dia C milhares de pessoas foram beneficiadas com serviços gratuitos, ações educativas e atrações culturais de qualidade. No Estado de São Paulo foram realizadas ações em 34 municípios, com participação de 40 Cooperativas.

Dia de Cooperar



O Dia C é um **compromisso das cooperativas brasileiras** na busca por um mundo mais justo e igual. São **milhares de ações voluntárias** em uma grande corrente do bem.

Aguarde nos próximos dias os resultados das ações feitas no Dia de Cooperar no Centro Social Marista!



Libras

Em 2016, a Cooperativa deu continuidade no curso de Libras que iniciou em 2015.

Esse projeto deu tão certo, que, no dia 8 de setembro, a Cooperata foi uma das homenageadas no prêmio de Inclusão Social, na Casa do Cooperativismo em SP.

Estiveram presentes no evento Ana Paula Fernandes, gerente da Cooperata, e Marcos Tasso, Diretor-Presidente, para receberem a homenagem pela iniciativa de sucesso do curso de Libras.



WORKSHOP DE INCLUSÃO SOCIAL

São muitos os caminhos que levam a um mundo mais inclusivo. Alguns deles estiveram em pauta no encontro realizado nesta terça-feira (8), que reuniu cerca de 200 pessoas na Casa do Cooperativismo Paulista. Para contribuir com a discussão e inspirar os participantes, houve palestras de Sidnei Oliveira, Álvaro Fernando, Reinaldo Bulgarelli e Mário Sergio Cortella que abordou os impactos dos valores e preconceitos nas relações interpessoais.

Também foram destacadas as cooperativas que estão trilhando o caminho para inclusão com o apoio dos programas do Sescop/SP, entre elas a **Cooperata** que desde 2015 oferece o curso de Língua Brasileira de Sinais. O programa deu tão certo que já são várias turmas formadas no Estado de São Paulo, nos níveis básico e intermediário.

Estiveram também no encontro Ana Paula Fernandes e **Marcos Tasso** presidente da cooperativa para receber a homenagem pela iniciativa e sucesso do Curso de Libras.



Cursos de Formação Profissional

Além do curso de Libras, também foram realizados treinamentos de formação profissional para jovens aprendizes da Matriz, analistas e auxiliares de Recursos Humanos de São Paulo, e líderes de loja de São Paulo, além de palestras de sensibilizações em Sipats de algumas filiais.

Ação Dia das Crianças

Desde 2014, a Cooperata tem contribuído para a ação do Dia das Crianças, destinada aos filhos de cooperados na Matriz. Neste ano, foi disponibilizada, através do SESCOOP/SP, a peça teatral O Super C, abordando o tema preservação ao meio ambiente e sustentabilidade.





EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Balanço patrimonial

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	31/12/16	31/12/15
CIRCULANTE		40.858	31.997
DISPONIBILIDADES		14	-
Depósitos bancários		14	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4	10.710	7.632
Aplicações em depósitos de poupanças		10.710	7.632
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.2	24.431	19.862
Operações de crédito		24.862	20.096
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(431)	(234)
OUTROS CRÉDITOS		5.703	4.503
Diversos	6	6.443	5.427
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(740)	(924)
NÃO CIRCULANTE		9.132	7.320
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		9.132	7.320
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.2	9.132	7.320
Operações de crédito		9.178	7.379
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(46)	(59)
PERMANENTE		4	5
IMOBILIZAÇÕES DE USO	7	4	5

Outras imobilizações de uso		21	21
(-) Depreciações acumuladas		(17)	(16)
DIFERIDO	8	-	-
Gastos de organização e expansão		-	-
(-) Amortização acumulada		-	-
TOTAL DO ATIVO		49.994	39.322
PASSIVO			
		31/12/16	31/12/15
CIRCULANTE		8.332	7.694
OUTRAS OBRIGAÇÕES		8.332	7.694
Cobrança e arrecadação de tributos assemelhados		4	5
Sociais e estatutárias		7.650	6.672
Fiscais e previdenciárias		126	547
Diversas	9	552	470
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		41.662	31.628
Capital social		37.373	29.472
De domiciliados no País	14	37.373	29.472
Reservas de lucros		2.964	1.504
Sobras acumuladas	10	1.325	657
TOTAL DO PASSIVO		49.994	39.322

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015, E
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.

(Em milhares de reais)

	Nota	Segundo	Exercícios	
		Semestre/16	31/12/16	31/12/15
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.932	9.006	6.748
Operações de crédito		4.724	8.528	6.385
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		208	478	363
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(602)	(1.081)	(1.189)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(602)	(1.081)	(1.189)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.330	7.925	5.559
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS		(518)	(998)	(667)
Despesas de pessoal		(212)	(404)	(328)
Outras despesas administrativas		(175)	(311)	(232)
Outras despesas tributárias		(3)	(3)	(2)
Outras receitas operacionais		75	187	300
Outras despesas operacionais		(203)	(467)	(405)
RESULTADO OPERACIONAL		3.812	6.927	4.892
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE AS SOBRAS E PARTICIPAÇÕES		3.812	6.927	4.892
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NAS SOBRAS		(28)	(47)	(50)
SOBRAS LÍQUIDAS DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		3.784	6.880	4.842

JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	13	(4.753)	(4.753)	(3.673)
Nº DE COTAS		37.373	37.373	29.471
SOBRA POR COTA – R\$:		(0,026)	0,057	0,039

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015, E
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.

(Em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS			SOBRAS	TOTAL
	REALIZADO	Legal	Contingência	Expansão	ACUMULADAS	
Saldos em 1º/1/2016	29.472	1.504			652	31.628
Integralização de capital	11.801	-			-	11.801
Devolução de capital	(3.900)	-			-	(3.900)
Baixa para amortização de empréstimos	(-)	-			-	(-)
Incorporação dos juros ao capital próprio	-	-			-	-
Transferência de provisão para reserva	-	-		595	-	595
Distribuição das sobras (exercício anterior)			652		(652)	(-)
Fates	-	-			(-)	(-)
Reserva legal	-	-			(-)	-
Sobras do exercício	-	-			6.880	6.880
Destinações:						
Juros sem capital próprio	-	-			(4.753)	(4.753)
Reserva legal	-	212			(212)	-
FATES	-	-			(590)	(590)
SALDOS EM 31/12/2016	37.373	1.716	652	595	1.325	41.661
MUTAÇÕES DO PERÍODO	7.901	212	652	595	673	10.073
Saldos em 1º/7/2016	33.088	1.504			3.748	38.340
Integralização de capital	6.219	-			-	6.219
Devolução de capital	(1.934)	-			-	(1.934)
Distribuição das sobras (exercício anterior)	(-)	-	652		(652)	(-)
Transferência de provisão para reserva	-	-		595	-	595
Sobras do semestre	-	-			3.784	3.784

Destinações:						
Juros sem capital próprio	-	-			(4.753)	(4.753)
Reserva legal	-	212			(212)	-
FATES	-	-			(590)	(400)
SALDOS EM 31/12/2016	37.373	1.716	652	595	1.325	41.661
MUTAÇÕES DO PERÍODO						
	4.285	212	652	595	(2.423)	3.321
Saldos em 1º/1/2015	23.566	1.387			751	25.704
Integralização de capital	9.556	-			-	9.556
Devolução de capital	(3.650)	-			-	(3.650)
Baixa para amortização de empréstimos	(-)	-			-	(-)
Incorporação dos juros ao capital próprio	-	-			-	-
Transferência de JCP Ex Assoc para reserva	-	-			-	-
Distribuição das sobras (exercício anterior)					(751)	(751)
Fates	-	-			(-)	(-)
Reserva legal	-	-			(-)	-
Sobras do exercício	-				4.842	4.842
Destinações						
Juros sem capital próprio					(3.673)	(3.673)
Reserva legal		117			(117)	-
FATES					(400)	(400)
Saldos em 31/12/15	29.472	1.504			652	31.628
MUTAÇÕES DO PERÍODO						
	5.906	117			(99)	5.924

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015, E
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.

(Em milhares de reais)

	Nota	Segundo	Exercícios	
		Semestre/16	31/12/16	31/12/15
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Sobras líquidas do semestre/exercício		3.786	6.880	4.842
Ajustes por:				
Juros sem capital próprio		(4.753)	(4.753)	(3.673)
Depreciação e amortização		-	1	1
Ajuste do exercício anterior		595	595	-
(Aumento) Diminuição em ativos operacionais				
Títulos e valores mobiliários		-	-	-
Operações de crédito		(1.684)	(6.380)	(5.530)
Outros créditos		(748)	(1.200)	(670)
Inversões em imobilização de uso		-	(-)	(5)
Aumento (Diminuição) em passivos operacionais				
Outras obrigações		4.608	638	2.236
<u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u>		1.804	(4.219)	(2.799)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Capital social		4.285	7.901	5.906
Distribuição de sobras AGO/E		-	-	-
Constituição de reserva		-	-	-
Constituição FATES		(590)	(590)	(1.151)
<u>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</u>		3.695	7.311	4.756
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		5.499	3.092	1.956
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		5.225	7.632	5.676
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	13	10.724	10.724	7.632
		5.499	3.092	1.956



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS
FUNCIONÁRIOS DO ATACADÃO**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO
BRASIL, APLICÁVEIS ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
AUTORIZADAS A FUNCIONAR PELO
BANCO CENTRAL DO BRASIL – BACEN)**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



PA – 14.239/17

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Diretores da
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO ATACADÃO
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO ATACADÃO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO ATACADÃO** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não



PA – 14.239/17

ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

A handwritten signature in black ink, consisting of several fluid, overlapping strokes.



PA – 14.239/17

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2017.

PADRÃO AUDITORIA S/S
CRC-2SP 016.650/O-7
O.C.B. 669

A large, stylized handwritten signature in black ink, appearing to read 'FABRÍCIO KOEKE', is written over a horizontal line.

FABRÍCIO KOEKE
Contador CRC-1SP 193.079/O-3

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Atacadão, pelos seus membros abaixo assinados, tendo em vista os resultados das reuniões de verificação realizadas no decorrer do exercício de 2016, para os fins previstos no Estatuto Social, e, após examinarem os documentos que compõem o “balanço geral”, encerrado em 31/12/2016, bem como da demonstração da conta de “sobras ou perdas”, constataram que:

- a) As escriturações contábil e fiscal estão em perfeita ordem.
- b) As despesas efetuadas, autorizadas pela Diretoria Executiva, encontram-se dentro das necessidades e possibilidades da cooperativa.
- c) A cooperativa não tem qualquer questão a resolver com as autoridades do cooperativismo.
- d) Os valores debitados ao FATES, conforme decisão da Diretoria Executiva, foram aprovados por este Conselho.
- e) Todos os compromissos com terceiros encontram-se rigorosamente em dia.

Várias questões de ordem administrativas foram por nós tratadas com a Diretoria Executiva, que as explicou a contento e tomou, conforme o caso, as providências recomendadas para a sua solução.

Dado o exposto, recomendamos a aprovação do “balanço geral” e a demonstração da conta de “sobras ou perdas” do exercício de 2016 pela Assembleia Geral.

São Paulo, 31 de janeiro de 2017.

Efetivos

Alberto Cavalcante Lacerda

Maria de Fátima Pereira Caetano

Sérgio Rodrigo Oliveira



Suplentes

Edi Xavier de Aguiar Araújo

Francisco de Assis Alves de Carvalho

Maria Antonieta Mariano da Silva



Conclusão

Apesar de o cenário econômico em 2016 não ter sido um dos mais favoráveis, o cooperativismo de crédito brasileiro terminou com resultado positivo e, na Cooperata, não poderia ser diferente.

A elevação no volume de crédito contribuiu para que atingíssemos 116% da receita projetada. Além disso, melhoramos o desempenho na conta de PDD, o que garantiu uma redução de 2% no total de despesas. O crescimento da empresa Atacadão S.A. é um dos fatores que colaboram para o crescimento da cooperativa. Terminamos o ano com adesão de 88% do quadro de funcionários do Atacadão S.A., uma elevação de 2,3%, em comparação ao ano de 2015. As regiões Sudeste e Nordeste, respectivamente, detêm a maior participação no quadro geral de adesão.

Com a criação do site institucional no ano de 2015, os cooperados passaram a ter mais acesso às informações e aos benefícios da cooperativa. Com isso, as linhas de reembolso previstas na política de FATES também tiveram elevação no decorrer deste ano.

Com o aumento no volume de empréstimos e considerando o *turnover* no quadro de associados, a insolvência da cooperativa também teve elevação, e esse fato contribuiu para a alteração da política de crédito e as análises mais criteriosas nas exceções solicitadas.

Para garantir o crescimento sustentável da cooperativa, é necessário que cada cooperado honre os seus compromissos financeiros, sejam eles em folha, rescisão ou negociação dos débitos em caso de afastamento ou desligamento da empresa Atacadão S.A.

A parceria com o Sescop/SP possibilitou boa parte das ações educacionais. Além das palestras e dos cursos de formação profissional, o curso de Libras oferecido para as auxiliares e analistas e RH de São Paulo foi um dos destaques deste ano, resultando no prêmio de Inclusão Social oferecido pela instituição Sescop/SP.

Não poderia deixar de citar a campanha de aniversário de 34 anos da Cooperata. Foram 34 vales-compras de R\$ 1.250,00, sorteados entre os participantes da campanha “Cooperar é Ganhar”. Tivemos também o lançamento do vídeo institucional com histórias reais de cooperados, a divulgação do repente da cooperação no canal de YouTube e a comemoração dos 25 anos de trabalho voluntário do nosso Diretor-Presidente, Sr. Marcos Tasso.

Considerando os três pilares do cooperativismo – financeiro, social e educativo – podemos dizer que tivemos um excelente desempenho no decorrer deste ano. Foi um ano de muito trabalho, e a equipe não poupou esforços para fazer mais e melhor. Registro aqui os meus agradecimentos aos seguintes colaboradores da cooperativa: Barbara, Daniel, Kamila e Lana.



Agradeço também a disponibilidade e a confiança dos diretores da cooperativa e da equipe de Recursos Humanos das filiais do Atacadão S.A., que prestam suporte para cooperativa de forma voluntária e com total excelência.

Para 2017, assumimos o compromisso de manter o propósito de trabalhar a favor dos nossos associados, preservar os ideais cooperativistas, e nos ajustar para a realidade e o futuro do segmento. Não basta apenas crescer em números, é preciso crescer e melhorar em atitudes.

“Plantamos sementes de cooperação, para colher no futuro os frutos de uma sociedade renovada.”

Ana Paula Fernandes

Gerente da Cooperata





Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários
do Atacadão

Av. Morvan Dias de Figueiredo, 6.169
Vila Maria/SP
CEP 02170-901

www.cooperata.coop.br